

000105


Parecer Nº 710/2022 DCI-MB/SE

Boquim, 21 de Dezembro de 2022.

Aprecia-se, nesta oportunidade, os autos da Inexigibilidade nº 004/2023 PMB, encaminhado pela Comissão Permanente de Licitação de Compras e Serviços da Prefeitura Municipal de Boquim/SE, através da Comunicação Interna nº 353/2022, referente ao procedimento a ser realizado de inexigibilidade de licitação, visando a Contratação da empresa **BOAVENTURA E OLIVEIRA ADVOGADOS E ASSOCIADOS** para a prestação de serviços advocatícios de postulação junto ao órgão da Administração Pública Federal, especialmente na área de Direito Previdenciário junto a receita Federal, nas áreas de direito constitucional e administrativo, com eventual propositura de ações judiciais de interesse deste Município e/ou defesa judicial administrativa, perante qualquer órgão, Juízo ou Tribunal de, solicitado pela Procuradoria Geral do Município.

I – Das Considerações Iniciais

Registre-se que esta análise está fundamentada no inciso VI do artigo 38 da Lei n.º 8.666/93, advertindo que ficará sob a responsabilidade da Comissão Permanente de Licitação de Compras e Serviços da Prefeitura Municipal de Boquim/SE receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos à contratação direta, conforme situação análoga prevista no artigo 6.º, inciso XVI da Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Acrescente-se que também ficará sob a responsabilidade da citada Comissão a habilitação ou não da empresa a ser contratada.

Impende asseverar que não faz parte das atribuições do Controle Interno a análise acerca da conveniência e oportunidade da realização de qualquer ato de gestão, quer no seu aspecto econômico, quer no seu aspecto administrativo, já que são de responsabilidade dos administradores públicos. Ao Departamento Municipal de Controle Interno incumbe à análise dos aspectos técnicos.


Controladora Municipal

REC 176
Des



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOQUIM

ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE BOQUIM
DEPARTAMENTO DE CONTROLE INTERNO

II – Da Dotação Orçamentária

O Departamento Municipal de Controle Interno ratifica a dotação orçamentária informada na SD - Solicitação de Despesa nº 7730/2022 acostada aos autos, fls. 000082 a 000083.

Frise-se que por se tratar de despesa que somente será executada neste exercício de 2023 e a real necessidade de se preparar antecipadamente o procedimento licitatório, considerando principalmente a continuidade dos serviços essenciais à população, este Departamento de Controle Interno atestou as mesmas a época em que a Lei Orçamentaria Anual - LOA ainda não estava aprovada, desta feita as Secretarias solicitantes deverão revisar/adequar as solicitações de despesa e devidos empenhos de acordo com a referida Lei que surtirá seus efeitos no exercício de 2023.

No mais, recomendo que a Secretaria solicitante verifique os dispositivos constitucionais e legais que tratam do comprometimento do saldo orçamentário da dotação especificada em função do cronograma de execução para o exercício financeiro atual, com base nas legislações abaixo transcritas:

Constituição Federal de 1988:

Art. 167. São vedados:

[...]

II - a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais;

Lei Federal nº 4.320/1964:

Art. 59 - O empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos.

Lei Complementar nº 101/2000:

Art. 16 – [...]

§ 1º Para os fins desta Lei Complementar, considera-se:

I – adequada com a lei orçamentária anual, a despesa objeto de

Silvia Marcondes
Akkora Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOQUIM

ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE BOQUIM
DEPARTAMENTO DE CONTROLE INTERNO

000107
[Handwritten signature]

dotação específica e suficiente, ou que esteja abrangida por crédito genérico, de forma que somadas todas as despesas da mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, não sejam ultrapassados os limites estabelecidos para o exercício;

[...]

III – Da Publicação

A Constituição Federal de 1988, em seu art. 37, aloca como um dos princípios basilares da Administração Pública a PUBLICIDADE. Tal referência aponta para a necessidade de que os atos administrativos sejam expostos, residindo na premissa dos agentes públicos não praticarem seu *mister* para satisfação pessoal, mas sim tão somente do interesse público. Nesse sentido, os ajustes efetivados pela Administração, fundamentados diretamente pela Lei nº 8.666/93, prevê:

Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, **da publicidade**, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos. (Redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010).

Sobre a publicação das compras efetuadas, deve-se ainda observar o que dispõe o artigo 16 da Lei Federal nº 8.666/93, a seguir transcrito:

Art. 16. Será dada publicidade, mensalmente, em órgão de divulgação oficial ou em quadro de avisos de amplo acesso público, à relação de todas as compras feitas pela Administração Direta ou Indireta, de maneira a clarificar a identificação do bem comprado, seu preço unitário, a quantidade adquirida, o nome do vendedor e o valor total da operação, podendo ser aglutinadas por itens as compras feitas com dispensa e inexigibilidade de licitação.

Atendendo as disposições da Legislação vigente informada, sem prejuízo de

[Handwritten signature]
Silva Marcelo
Prefeitura Municipal

11.000178



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOQUIM

ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE BOQUIM
DEPARTAMENTO DE CONTROLE INTERNO

outras que tragam maior publicidade dos atos administrativos, recomendamos a publicação do extrato do procedimento nos mais diversos meios possíveis de divulgação para fins de validade do ato, sem prejuízo do encaminhamento das informações ao Sistema de Gestão do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe – SAGRES.

IV – Da Base legal e recomendações

Vê-se que a sustentação da contratação direta via inexigibilidade de licitação encontra respaldo no art. 25 c/c art. 13 da LLCA, abaixo transcrito:

Art. 25. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

[...]

II - **para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13** desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;

Art. 13. Para os fins desta Lei, consideram-se serviços técnicos profissionais especializados os trabalhos relativos a:

[...]

III - **assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias; (sem grifo no original)**

Com base no dispositivo legal frisamos que a contratação deverá atender, em especial, aos requisitos dos supracitados artigos, bem como a habilitação prevista nos art. 27 ao 33 da Lei nº 8.666/93.

Frise-se que a Secretaria solicitante realize a contratação mediante a apresentação de justificativa de preço praticado pelo mercado, trazendo para o procedimento documentos (notas fiscais, contratos firmados e afins) que comprove o preço a ser dispendido com a contratação em tela, conforme preceitua o art. 26 da LLCA, senão vejamos:


Silvana Marcondes
Secretaria Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOQUIM

ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE BOQUIM
DEPARTAMENTO DE CONTROLE INTERNO

000119
[Handwritten signature]

Art. 26. As dispensas previstas nos §§ 2º e 4º do art. 17 e no inciso III e seguintes do art. 24, as situações de inexigibilidade referidas no art. 25, necessariamente justificadas, e o retardamento previsto no final do parágrafo único do art. 8º desta Lei deverão ser comunicados, dentro de 3 (três) dias, à autoridade superior, para ratificação e publicação na imprensa oficial, no prazo de 5 (cinco) dias, como condição para a eficácia dos atos. (Redação dada pela Lei nº 11.107, de 2005)

Parágrafo único. **O processo de dispensa, de inexigibilidade ou de retardamento, previsto neste artigo, será instruído, no que couber, com os seguintes elementos:**

[...]

I - caracterização da situação emergencial, calamitosa ou de grave e iminente risco à segurança pública que justifique a dispensa, quando for o caso; (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

II - razão da escolha do fornecedor ou executante;

III - justificativa do preço. (grifei).

Além disso recomendamos que a Secretaria solicitante justifique expressamente a **contratação de terceiros em detrimento de servidores do quadro permanente** que satisfaça o art. 280 da Constituição do Estado de Sergipe, a seguir transcrito:

Art. 280. Na Administração Pública Direta e Indireta do Estado, **somente será permitida a contratação de serviços de terceiros e de empresas prestadoras de serviço, para execução de atividades permanentes que possam ser exercidas por servidores públicos, se não existir no órgão ou entidade o cargo cujas atribuições forem o objeto da contratação, ou se, existindo esse cargo, a quantidade de seus ocupantes, expressamente justificado, não seja suficiente para executar as atividades necessárias.** (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 03 de 1996) (grifado)

Ademais, chamamos a atenção para recente decisão tombada sob nº 3421 (ANEXO I) com recomendação ao Município de Boquim acerca das contratações de escritórios e advocacia a saber “da Prefeitura de Boquim (2017), responsabilidade de Eraldo de Andrade Santos, com recomendações devido a irregularidades em contratações de escritórios de advocacia, saldo financeiro e despesas com folha de pagamento” o que para o TCE/SE foi considerado que os serviços em questão

[Handwritten signature]
Controladora Municipal

000110



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOQUIM

ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE BOQUIM
DEPARTAMENTO DE CONTROLE INTERNO

poderiam ter sido executados pela Procuradoria do Município, o qual carece de esclarecimentos por parte da solicitante, bem como total observância da decisão em questão sob pena de reincidência de falha, passível de punição ao gestor.

Além disso chamamos atenção haja vista que o Município de Boquim já solicitou a contratação com a empresa Lima & Freire Advogados Associados através do processo de inexigibilidade nº 03/2022, por meio da Procuradoria Geral do Município, cujo objeto também é de consultoria e assessoria jurídica.

Haja vista que compete as atribuições da Procuradoria Geral do Município, conforme estabelece a Lei Municipal nº 380 de 22 de Dezembro de 1997, em seu artigo 3º, senão vejamos :

Art. 3º. À Procuradoria Geral do Município, compete prestar assistência técnica-jurídica ao Prefeito e demais órgãos; promover, perante juízes e tribunais, a defesa dos interesses do município; emitir parecer de ordem jurídica, sobre qualquer assunto, quando solicitado; outras atividades correlatas que lhe sejam atribuídas.

V – Do Trâmite do Procedimento Licitatório

Consta as fls. 000079 a 000080, que no dia **20 de dezembro de 2021** a Comissão Permanente de Licitação - CPL encaminhou a Solicitação de Despesa nº7730/2023 contendo em anexo:

- Projeto básico, fls. 000001 a 000003;
- Lei nº 14.039, de 17 de Agosto de 2020, fls. 000004;
- Apresentação e Proposta de serviços da empresa, fls. 000005 a 000014;
- Comprovante de inscrição e situação cadastral, fls. 000015;
- Documentos de habilitação jurídica, fls. 000016 a 000023;
- Documentos pessoais dos sócios, fls. 000024 a 000030;

Luciana Silva Macedo
Controladora Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOQUIM

ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE BOQUIM

DEPARTAMENTO DE CONTROLE INTERNO

000111
[Handwritten signature]

- Contratos firmados com outros órgãos, fls 000031 a 000046;
- Atestados de capacidade técnica, fls. 000047 a 000057;
- Contratos firmados com outros órgãos, fls 000053 a 000068;
- Declaração de cumprimento ao Inciso XXXIII do Art.7º da CF, fls.000069;
- Certidões negativas de débitos perante as fazendas federal, estadual e municipal, FGTS e Trabalhista, fls. 000070 a 000074;
- Mensagemdo Projeto de Lei Orçamentária –LOA para 2023, fls.00075 a 000777;
- Cópia do QDD da Procuradoria Geral do Município ,fls.00078 a 00079;
- Justificativa da Secretaria Solicitante, fls.000080 a 000081;
- Solicitação de despesa nº 7730\2022, fls.00082 a 00083;
- Portaria nº 001\2022 da CPL, fls.000084;
- Justificativa da inexigibilidade de licitação elaborada pela comissão da CPL, fls.000085 a 000090;
- Minuta do contrato, fls.000091 a 000094;
- Comunicação interna nº 352/2022 encaminhando a Procuradoria Geral do Município, para análise e emissão de parecer jurídico, fls.000085;
- Parecer Jurídico nº 660/2022, expedido pela Procurador Geral do Município Marcelo de Jesus Santos opinando pela pertinência jurídica do procedimento e minuta do termo contratual, as fls.000096 a 000103;
- Comunicado interno nº 353\2022 encaminhando o processo a Controladoria Geral do Município para análise e emissão de parecer, as fls.000104.

Dos autos depreende-se que constam as peças necessárias para início do procedimento, recomendamos a como sendo imprescindível para a formalização do termo contratual:

- Manutenção das mesmas condições de habilitação jurídico-fiscal

[Handwritten signature]
Marcelo de Jesus Santos
Controlador Municipal

112
112



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOQUIM

ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE BOQUIM
DEPARTAMENTO DE CONTROLE INTERNO

durante todo o procedimento, conforme art. 55, XIII da LLCA.

- Autenticar toda documentação em cópia (cartório ou “confere com Original”);
- Revisão geral do processo para colher assinaturas que porventura esteja faltante;
- Atentar-se as orientações expressas no parecer jurídico;
- Certidão de falência e concordata;

E ainda a fiel observância da **Resolução TC nº 288/2014 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.**

VI – Da Fiscalização e Controle

Além de observadas as cláusulas editalícias que tratam das obrigações e fiscalização contratual, chamamos a atenção para a figura do **fiscal e gestor** contratual, estes responsáveis pelo acompanhamento, fiscalização e possível aplicação de sanções, conforme o teor do art. 67 da LLCA a seguir transcrito:

Art. 67. A execução do contrato deverá ser **acompanhada e fiscalizada** por um representante da Administração **especialmente designado**, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição.

§ 1º O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados.

§ 2º As **decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante deverão ser solicitadas a seus superiores** em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes. **(grifei)**

Jose Silveira
Jose Silveira
Controlador Municipal



000113
[Handwritten signature]

Dessa forma para fins de subsidiar a execução contratual pela secretaria solicitante deverão conter em todos os procedimentos os seguintes documentos os quais encaminhamos como modelo: “Planilha de Acompanhamento Contratual” (**ANEXO I**), documento este, sem prejuízos de outros, essenciais à aprovação por este órgão de controle quando da solicitação da liquidação da despesa.

Ademais orientamos, que caberá ao secretário da respectiva pasta ou o fiscal do contrato, atestar as notas fiscais bem como estes serão responsáveis pelo acompanhamento e controle das atividades, bem como a fiscalização contratual, e estes deverão serem designados mediante portaria de gestor e fiscal do contrato.

VII – Da Conclusão

Ante o exposto, opina o Departamento Municipal de Controle Interno **favoravelmente** ao prosseguimento do feito, desde que observadas as recomendações encimadas e principalmente as expedidas pelo TCE/SE através do Parecer Prévio nº 3124, e nas demais recomendações deste, devendo os autos do processo ser encaminhado à Autoridade Superior para decidir sobre a contratação, ou não, da referida empresa.

É o entendimento, salvo melhor juízo.

[Handwritten signature]
Vanessa Silva Macêdo
Controladora Municipal
Portaria nº 010/2021